

Medicina Veterinária

RETENÇÃO DE PLACENTA EM VACA HOLANDESA – Relato de caso

Moises Augusto Ribeiro Sant - Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras – MG, Brasil.

Maristela Aparecida Oliveira Dias - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras – MG, Brasil.

Bruna Gischewski Vilela - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras – MG, Brasil.

Luiz Fernando Oliva Campos - Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras-MG, Brasil.

Adriana de Souza Coutinho - Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras-MG, Brasil.

Hugo Shisei Toma - Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras-MG, Brasil. - Orientador(a)

Resumo

A retenção de placenta é uma das doenças reprodutivas mais frequentes e importantes na bovinocultura leiteira. É caracterizada como uma falha na expulsão das membranas fetais no pós parto, as quais devem ser expelidas durante as 12 primeiras horas subsequentes. As principais causas estão relacionadas ao funcionamento do sistema imune, que pode ser comprometido devido a situações que induzem aumento do nível de cortisol. Dentre os diferentes fatores predisponentes estão as deficiências nutricionais, falhas de manejo, fatores ambientais, distúrbios endócrinos e deficiências imunológicas. Foi atendido no Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA, um bovino, fêmea, 6 anos de idade, da raça Holandesa, pertencente ao rebanho da própria instituição, cuja sintomatologia clínica havia começado algumas horas antes do atendimento. De acordo com histórico, o animal havia parido uma bezerra há 9 dias, sem distocia ou outras complicações. Foi examinada no dia seguinte e não haviam indícios de retenção de placenta, apenas o útero em involução. Na segunda semana pós parto, houve diminuição na produção leiteira e o animal manifestou irritabilidade e desconforto. Estes sinais clínicos foram associados a dor gerada pela ordenha e amamentação, visto que havia grande quantidade de papilomas com fissuras nos quartos mamários. Algumas horas antes do atendimento, notou-se a protrusão, pela vulva, de uma pequena membrana fétida contendo líquido escurecido. A estrutura foi identificada, pelas características anatômicas, como a placenta e foi levemente tracionada, contudo não se soltou por completo. Assim, optou-se por aguardar a expulsão fisiológica e, para controle da dor, aplicação de anti-inflamatório (Flunixin meglumine 2.2mg/kg, IM, dose única). Devido ao temperamento do animal, este procedimento gerou enorme estresse. Após este episódio, foi feita nova tentativa para retirar a placenta, na qual obteve-se êxito. Junto à mesma, foi expelido também grande quantidade de líquido de coloração amarronzada e odor fétido. Ademais, devido ao quadro geral e o risco de desenvolvimento de metrite, optou-se pela antibioticoterapia com enrofloxacino (5mg/kg, IM, SID, durante 07 dias). A paciente permaneceu em observação durante o tratamento e, ao fim do mesmo, recebeu alta. Depreende-se, portanto, que o acompanhamento reprodutivo da vaca no pós parto é de extrema importância, a fim de reduzir maiores complicações e gastos com medicamentos e procedimentos veterinários.

Palavras-Chave: Bovino, Retenção, Placenta.

Instituição de Fomento: UFLA - PIVIC

Link do pitch: <https://youtu.be/GmuvJzWFBj8?si=xld3A0tGWtyg2UeP>

Sessão: 6

Número pôster: 105

Identificador deste resumo: 2199-17-2165

novembro de 2023